

HORIZONTES

Revista Semestral do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco

Volume 33 Número 2 Julho/Dezembro de 2015

ISSN 0103-7706 (Impressa)

ISSN 2317-109x (Online)

A revista *Horizontes* é um veículo de divulgação e debate da produção científica na área de Educação e está vinculada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco, Itatiba/SP. O propósito da revista é servir de fórum para a apresentação de pesquisas desenvolvidas, estudos teóricos e resenhas na área de Educação, em suas vertentes históricas, culturais e de práticas educativas. Com vistas a manter uma interlocução com pesquisadores nacionais e internacionais, a revista aceita publicações nas línguas portuguesa, inglesa, francesa e espanhola. Os textos publicados são submetidos a uma avaliação às cegas pelos pares, componentes do conselho editorial ou consultores *ad hoc*. Os conteúdos não refletem a posição, opinião ou filosofia, nem do Programa de Pós-Graduação nem da Universidade São Francisco.

A revista é composta de dossiês com temática educacional coerente com a política editorial da mesma e/ou artigos de demanda espontânea encaminhados e aprovados para publicação. Os direitos autorais das publicações da *Horizontes* são da Universidade São Francisco, permitida apenas ao autor a reprodução do seu próprio material, previamente autorizado pelos editores da revista. As transcrições e traduções são permitidas, desde que no limite dos 500 vocábulos e mencionada a fonte.

Dossiê: A Educação e a Tolerância na Diversidade Cultural

Editores

Adair Mendes Nacarato
Carlos Roberto da Silveira
Márcia Aparecida Amador Mascia

Conselho Editorial

Ademir Donizeti Caldeira - UFScar
Alfredo Veiga-Neto - UFRGS
Beatriz Maria Eckert-Hoff - Unianchieta
Carlos Alberto de Oliveira - Uniatu
Celina Ap. Garcia de Souza Nascimento - UFMS
Daniel Clark Orey - UFOP
Dario Fiorentini - Unicamp
Décio Gatti Júnior - UFU
Denise Silva Vilela - UFScar
Elisabeth Ramos da Silva - Uniatu
Elizeu Clementino de Souza - UNEB
Ernesto Sérgio Bertoldo - UFU
Gelsa Knijnik - UNISINOS
Juliana Santana Cavallari - Univás
Maria Ângela Borges Salvadori - USP

Maria Auxiliadora Bueno Megid - Puccamp
Maria Cristina Soares Gouveia - UFMG
Maria Gorete Neto - UFMG
Maria José Rodrigues Faria Coracini - Unicamp
Maria Laura Magalhães Gomes - UFMG
Maria Tereza Menezes Freitas - UFU
Maura Corsini Lopes - UNISINOS
Maurício Rosa - UFRGS
Patrick Anderson - Université de Franche-Comté
Rebecca Rogers - Université Paris Descartes
Renata Prenstteter Gama - UFSCar
Rita de Cássia Galego - USP
Rosana Giaretta Sguerra Miskulin - UNESP/RC
Samuel Edmundo López Bello - UFRGS
Vera Lúcia Gaspar da Silva - UDESC

Consultores *ad hoc*

Ana Paula de Freitas - USF
Alexandrina Monteiro - Unicamp
Ana Paula Gestoso de Souza - UFSCar
Anna Maria Lunardi Padilha - Unimep
Daniela Dias dos Anjos - USF
Débora Dainez - Unicamp
Denise Rosana Moraes - Unioeste
Edilene Mizaél de Carvalho Perboni - UEMG
Eliane Gouvêa Louzada - USP
Evelyn de Almeida Orlando - PUC/PR
Jackeline Rodrigues Mendes - Unicamp
José Maria Baldino - PUC Goiás
Luzia Batista de Oliveira Silva - USF

Marcelo Leite - IFSULDEMINAS
Maria Walburga dos Santos - UFSCar
Maria Teresa Freitas - UFU
Mário Medeiros - UFPE
Milena Moretto - USF
Monica de Ávila Todaro - Uninove
Nilo Agostini - USF
Reginaldo Fernando Carneiro - UFJF
Renata Bernardo - USF
Renata Prenstteter Gama - UFSCar
Robson Carlos da Silva - UEPI
Ruth Maria Rodrigues Garé - USF

Revisão

Márcia Aparecida Amador Mascia

Projeto Gráfico, Revisão e Diagramação

Samanta Mazzolini

Edição

Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Educação

Publicações:

Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação
Secretaria de Pós-Graduação
Apoio Executivo às Comissões de Pós-Graduação
Av. Alexandre Rodrigues Barbosa, 45 - Centro
CEP: 13251-900 Itatiba-SP
Tel: (11) 4534-8040/ 4534-8080 Fax: (11) 4524-1933
Homepage: <http://www.saofrancisco.edu.br/itatiba/mestrado/educacao>

Editora Universitária São Francisco - EDUSF
Av. Francisco de Assis, 218
CEP: 12916-900 Bragança Paulista - SP
Tel: (11) 4534-8040 Fax: (11) 4524-1933
Homepage: <http://www.saofrancisco.edu.br/edusf>

Horizontes / Universidade São Francisco. -- Vol. 14 (1996)-. -- Bragança Paulista:
Editora Universitária São Francisco, 1996-
v. : il.

Anual, 1996-2003; semestral, 2004-
Continuação de: Revista das Faculdades Franciscanas (1983-1985); Revista da
Universidade São Francisco (1986-1989); Horizontes: revista de ciências humanas
(1990-1995)

Disponível on-line: <http://www.usf.edu.br/revistas/horizontes>

ISSN 0103-7706 (versão impressa)

ISSN 2317-109X (versão on-line)

1. Ciências humanas - Periódicos. 2. Linguagem - Periódicos. 3. Educação -
Periódicos. 4. Educação matemática - Periódicos 5. Historiografia - Periódicos.
I. Universidade São Francisco.

Ficha catalográfica elaborada pelas Bibliotecárias do Setor de
Processamento Técnico da Universidade São Francisco.

Pede-se permuta
Se pide canje
We ask for Exchange
On demande l'échange
Man bittet um Austausch
Si richiede lo scambio

Indexação em:

Psicodoc (Espanha); Clase (México); Francis
(França).

Sumário

5 Editorial

Dossiê

- 9 **Formação docente: exercício da coexistência de práticas que valorizem as diferenças culturais**
Solange Martins Oliveira Magalhães
- 19 **Diversidade cultural, produção de subjetividade e infância: pensando o cotidiano na educação infantil**
Kassia Siqueira
Marina Bueno
Taís Souza
- 27 **Contradições no/do cotidiano escolar: professores e alunos com deficiência diante do ensino na diversidade**
Ana Paula de Freitas
Maria Inês Bacellar Monteiro
Evani Andreatta Amaral Camargo
- 37 **Rir do outro: o fascismo das piadas racistas no cotidiano**
Elise Helena de Moraes Batista
Maria Teresa de Arruda Campos
- 47 **Educação e relações étnico-raciais: a Lei 10.639/03, a formação docente e o espaço escolar**
Wilker Solidade Silva
Eugênia Portela Siqueira Marques
- 57 **Reflexões sobre a educação escolar quilombola: elementos para a prática docente**
Evanilson Tavares de França
Maria Batista Lima
- 67 **Tolerância e diversidade: dos princípios liberais clássicos à política educacional dos anos de 1990**
Rosângela Celia Faustino
Elma Júlia Gonçalves de Carvalho
- 81 **Atravessando pensamentos: diferença, différence, criança pequena e infância**
Flávia Maria de Menezes
Priscila de Oliveira Dornelles Machado
- 89 **O uso da língua como fator para a (re)afirmação da identidade étnica: experiências em Colônia Witmarsum**
Carla Caroline Holm
Poliana Fabúla Cardozo
- 99 **Capoeira Angola, corpo e ancestralidade: por uma educação libertadora**
Sara Abreu da Mata Machado
Rosângela Costa Araújo
- 113 **Formação do *éthos* diverso e Educação das relações étnico-raciais**
Amauri Carlos Ferreira
Lorene dos Santos

Artigos

- 125** **Estudo sobre a recorrência de teses que mencionam a utilização de tecnologias digitais em 26 Programas de Pós-Graduação em Educação no Brasil**
Fábio Fontana Souza
Maria Iolanda Monteiro
- 139** **O Estado da Arte sobre a criatividade no Ensino Superior**
Isabela Abrahão
Elisabeth Brandão Schmidt
- 149** **A narrativa como opção metodológica de pesquisa e formação de professores**
Maria Goreti da Silva Sousa
Carmen Lúcia de Oliveira Cabral
- 159** **As contribuições do lúdico no processo de desenvolvimento das crianças com Síndrome de Down na educação infantil**
Rosana Carla Gonçalves Gomes Cintra
Allyne Nunes de Oliveira
Elaine Cristina Freitas Veiga
- 167** **A prática docente e a Pedagogia: reflexões acerca do cotidiano dos professores do Ensino Técnico**
Ailton Gonçalves Reis
- 177** **Entre a linguística e a literatura: percursos interdisciplinares**
Maurício Silva
- 185** **Ensaio: Educação e Tolerância como dever ético**
Carlos Roberto da Silveira
- 189** **Ensaio: Cuidado de si e do outro: possíveis contribuições das escolas filosóficas gregas para repensar a Educação Contemporânea**
Luciana A. Silva de Azeredo
- 193** **Relação das teses e dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco no período de junho a novembro de 2015**
- 196** **Normas para publicação**
Publishing Norms

Editorial

A Revista Horizontes, iniciativa do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco, chega à sua trigésima terceira edição, volume 2, consolidando-se como órgão de divulgação de pesquisas atuais em Educação, mantendo seu espaço aberto a colaborações de pesquisadores do país e de outras partes do mundo, fomentando diálogos interdisciplinares, sempre necessários à pesquisa educacional. Dossiê temático e contribuições oriundas de demanda espontânea, ambos submetidos à avaliação do comitê científico, em conjunto com debates e os resumos das dissertações defendidas no programa formam a estrutura básica dos números da revista.

A chamada para publicação deste volume, inicialmente intitulada “A Educação e a Tolerância na Diversidade Cultural e Religiosa”, produziu um elevado número de artigos aprovados. Devido a isso, a edição dividiu-se em duas partes, sendo: “A Educação e a Tolerância na Diversidade Cultural” e “A Educação e a Tolerância na Diversidade Religiosa”. Este volume será dedicado à primeira temática e se mostra muito relevante para a atualidade, pois promove questionamentos e debates necessários ao universo da Educação. A segunda parte será publicada no Volume 34, n. 1, em 2016.

A revista apresenta o Dossiê *A Educação e a tolerância na diversidade cultural*, composto por 11 artigos, e mais 6 artigos de demanda espontânea. O Dossiê conta com contribuições de diferentes pesquisadores que abordam a temática da tolerância em Educação a partir de vários olhares: para a formação docente, para o cotidiano escolar, para a legislação, para o uso da língua e identidade, para o corpo e para as relações étnico-raciais.

O primeiro artigo, *Formação docente: exercício da coexistência de práticas que valorizem as diferenças culturais*, de Solange Martins Oliveira Magalhães (UFG), tematiza a sala de aula de formação docente como lugar de

sentidos e significados que atravessam tudo aquilo que é social. O foco central foi apresentar uma pesquisa que visou estimular, nos cursos de formação docente - Pedagogia da Terra/UFG -, a participação de alunos e professores no exercício da tolerância e coexistência de práticas que valorizem as diferenças culturais. A valorização da relação cultura-educação fez parte do processo, ajudou no exercício da coletividade, via emancipação e afirmação de direitos sociais, no entendimento e apropriação das demandas culturais dos estudantes ligados à Via Campesina.

Três artigos focalizam o cotidiano escolar pela lente da tolerância e diversidade cultural. No primeiro deles, *Diversidade cultural, produção de subjetividade e infância: pensando o cotidiano na educação infantil*, de Kassia Siqueira (UERJ); Marina Bueno (UERJ) e Taís Souza (UERJ), as autoras problematizam o cotidiano na educação infantil e sua relação com o discurso contemporâneo sobre a infância. A análise proposta teve como ponto de partida a experiência de uma das autoras em uma creche situada no município do Rio de Janeiro, de onde são apontados alguns sentidos que transitam na educação que enquadram o “ser criança” pelo que lhe falta, pelo que não sabem/fazem/conhecem, desconsiderando-as em suas singularidades. Por sua vez, o artigo, *Contradições no/do cotidiano escolar: professores e alunos com deficiência diante do ensino na diversidade*, de Ana Paula de Freitas (USF), Maria Inês Bacellar Monteiro (Unimep) e Evani Andreatta Amaral Camargo (Centro Universitário Moura Lacerda), buscou compreender como professores de alunos com deficiência intelectual têm se posicionado diante do ensino na diversidade, que concepções sobre deficiência orientam seu fazer docente e como avaliam seu trabalho com estes alunos. Para responder a tais questões, foram analisados encontros entre professores do Ensino Fundamental II e pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior, em um processo de reuniões colaborativas. Os

resultados apontaram que os educadores têm conhecimento do que lhes cabe ensinar, no entanto, revelam o conflito em que vivem, trazendo as marcas de uma construção social da deficiência. O terceiro artigo, *Rir do outro: o fascismo das piadas racistas no cotidiano*, de Elise Helena de Moraes Batista (Prefeitura Municipal de Campinas) e Maria Teresa de Arruda Campos (Arquivo Público e Histórico de Rio Claro), aborda as piadas e apelidos que denunciam preconceitos e estão presentes em salas de aula. As piadas racistas desqualificam os envolvidos, numa relação perversa de poder social. A pesquisa foi realizada com alunos do 6º ano de uma escola da rede municipal de Campinas/SP. Os resultados apontam a necessidade de tempos e espaços de diálogo na escola.

A tolerância e diversidade cultural a partir da legislação são abordadas por quatro artigos. No primeiro, *Educação e relações étnico-raciais: a Lei 10.639/03, a formação docente e o espaço escolar*, de Wilker Solidade Silva (UFGD) e Eugênia Portela Siqueira Marques (UFGD), os autores discutem as Políticas Públicas para a Educação das relações étnico-raciais a partir das possibilidades abertas pela Lei 10.639/2003 que alterou a LDBEN (Lei 9.394/96) e tornou imperativo educativo a História da África e da Cultura afro-brasileira nos sistemas de ensino do Brasil. A pesquisa, de cunho qualitativo, utilizou procedimentos metodológicos de análise documental e aplicação de questionários. Os resultados indicaram que, passados dez anos de implantação da Lei 10.639/2003, o conhecimento do que ela preconiza é ainda razoavelmente incipiente. O artigo, *Reflexões sobre a educação escolar quilombola: elementos para a prática docente*, de Evanilson Tavares de França (SEED/SE) e Maria Batista Lima (UFS), tem como cenário o quilombo como território de resistência e preservação da cultura de base africana e que compõe as bandeiras do Movimento Negro Unificado (MNU). O artigo objetivou pensar/propor saberes capazes de fomentar a Educação Escolar Quilombola nos territórios dos remanescentes quilombos e nas unidades de

ensino que atendem a estudantes originários/as daquelas comunidades, a partir de diálogos com as legislações (vigentes) e com teóricos que abordam a temática. O terceiro artigo deste bloco, *Tolerância e diversidade: dos princípios liberais clássicos à política educacional dos anos de 1990*, de autoria de Rosângela Célia Faustino (UEM) e Elma Júlia Gonçalves de Carvalho (UEM), empreendeu estudos bibliográficos e documentais, tendo como objetivo discutir as bases, os fundamentos e as motivações históricas das discussões em torno do tema, analisando a revitalização de seus princípios nas políticas educacionais internacionais e nacionais produzidas a partir dos anos de 1990. Finalmente, nesse bloco temático, o ensaio *Atravessando pensamentos: diferença, différance, criança pequena e infância*, de Flávia Maria de Menezes (EBTT/Colégio Pedro II) e Priscila de Oliveira Dornelles Machado (EBTT/Colégio Pedro II), abordam questões que afetam o debate contemporâneo sobre a educação da criança pequena no Brasil. As autoras fazem uma análise bibliográfica de artigos que tratam da temática, pautados nos discursos enunciados pelas políticas públicas brasileiras para a infância. Analisam a legislação que organiza o currículo de creches e pré-escolas brasileiras, colocando em debate a lógica que tem norteado a educação da criança como adulto e propõem uma inversão de lógica, com uma educação aberta à experiência, enquanto abertura à diferença.

O nono artigo do Dossiê aborda *O uso da língua como fator para a (re)afirmação da identidade étnica: experiências em Colônia Witmarsum*. Suas autoras, Carla Caroline Holm (Unespar) e Poliana Fabíula Cardozo (Unicentro) discutem as possibilidades para caracterização da identidade étnica, pelo uso da língua materna por sujeitos migrantes. Tomam como espaço de pesquisa a Colônia Witmarsum, localizada em Palmeiras/PR, de colonização alemã. Para os moradores da Colônia, a língua é uma forma de identificação com a Alemanha, pátria que deu origem ao seu povo; é uma possibilidade de construção de identidade étnica, de compartilhamento de uma

mesma cultura.

O texto *Capoeira Angola, corpo e ancestralidade: por uma educação libertadora*, de Sara Abreu da Mata Machado (UFBA) e Rosângela Costa Araújo (UFBA), discute as questões relativas à diversidade cultural em relação ao corpo, tomando a capoeira como práxis educativa transformadora e libertadora. Tem como contexto da pesquisa o grupo Nzinga de Capoeira Angola, constituído por crianças e jovens da comunidade quilombola do Alto da Sereia, em Salvador/BA. Destacando os princípios fundamentais da cosmovisão africana: diversidade, integração e ancestralidade, as autoras descrevem os espaços educativos e formativos desse grupo.

Finalmente, o texto *Formação do éthos diverso e Educação das relações étnico-raciais*, de Amauri Carlos Ferreira (PUC Minas) e Lorene dos Santos (PUC Minas), como o próprio título sugere, discute a formação do *éthos* diverso em abordagem contra o preconceito, centrando-se na relação professor/estudante. Apresentam dados relativos à manifestação do preconceito racial e alguns dos dilemas e desafios de professores comprometidos com o trato da diversidade na construção de novas relações no espaço escolar.

Cada volume da Revista *Horizontes* é composto por um Dossiê temático e artigos de demanda espontânea. Para este volume, conforme destacado, contemplamos seis artigos, de temáticas variadas. Dois deles referem-se a pesquisas do estado da arte ou do conhecimento. O texto *Estudo sobre a recorrência de teses que mencionam a utilização de tecnologias digitais em 26 Programas de Pós-Graduação em Educação no Brasil*, de Fábio Fontana Souza (UFSCar) e Maria Iolanda Monteiro (UFSCar) apoia-se nas teses na área de Educação que mencionam a utilização de tecnologias digitais em cursos superiores presenciais de formação de professores. O *corpus* da pesquisa é constituído de 13 teses (num universo de 3.469 teses) de nove instituições, evidenciando, segundo os autores, uma lacuna diante do crescimento e popularização que as tecnologias digitais sofreram ao longo do período pesquisado. O

texto, *O estado da arte sobre a criatividade no Ensino Superior*, de Isabela Abrahão (FURG) e Elisabeth Brandão Schmidt (FURG), apresenta resultados de uma pesquisa bibliográfica, tomando como *corpus* de análise artigos publicados na SCIELO. Dos 244 artigos disponíveis, somente nove referem-se ao Ensino Superior, revelando escassez de pesquisas e colocando a criatividade na produção do conhecimento científico crítico como tema importante a ser considerado nas pesquisas.

O texto *A narrativa como opção metodológica de pesquisa e formação de professores*, de Maria Goreti da Silva Sousa (UFPI) e Carmen Lúcia de Oliveira Cabral (UFPI), traz discussões recentes sobre as contribuições da narrativa no contexto da pesquisa e da formação de professores. O artigo é fruto de debates desenvolvidos numa disciplina do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPI. Apresentam as diferentes técnicas e instrumentos utilizados nas pesquisas que tomam as narrativas como fonte de dados.

As autoras Rosana Carla Gonçalves Gomes Cintra (UFMS), Allyne Nunes de Oliveira (UFMS) e Elaine Cristina Freitas Veiga (UFMS), no texto *As contribuições do lúdico no processo de desenvolvimento das crianças com Síndrome de Down na Educação Infantil*, analisam como as diversas linguagens artísticas (dança, música, teatro e movimento) contribuem para o desenvolvimento dessas crianças. Trata-se de um estudo teórico que toma a legislação e o Referencial Curricular para a Educação Infantil como objeto de análise como foco no papel da dança na educação infantil.

O texto *A prática docente e a Pedagogia: reflexões acerca do cotidiano dos professores do Ensino Técnico*, de Ailton Gonçalves Reis (IFAM), refere-se ao recorte de uma pesquisa de mestrado realizado com professores e alunos do Ensino Técnico. O artigo tem como foco as lacunas na formação do professor para atuar nesse nível de ensino. Os resultados apontam que as práticas dos professores, ainda com métodos tradicionais, centram-se em dar conta dos conteúdos,

desconsiderando a especificidade dos cursos técnicos.

Finalmente, o texto *Entre a linguística e a literatura: percursos interdisciplinares*, de Maurício Silva, tem como defesa o diálogo possível entre linguística e literatura. Ele discute as duas possibilidades de diálogo entre as duas áreas: partindo da linguística para a literatura, ou da literatura para a linguística. O artigo toma a análise do discurso como metodologia para a construção desses diálogos e aponta as implicações para o trabalho em sala de aula.

Neste volume, estamos iniciando uma nova seção na *Horizontes*: a seção *Ensaio ou Debate*. Esse será um espaço destinado a pesquisadores ou estudantes que queiram trazer para a discussão as temáticas emergentes ou instigantes no campo educacional. São ensaios ou debates com focos variados. Para esta seção selecionamos dois ensaios. O ensaio *Educação e a Tolerância como dever ético*, de Carlos Roberto da Silveira (USF), retoma a “Declaração de Princípios Sobre a Tolerância” aprovada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) e traz questionamentos sobre a tolerância, a diversidade cultural e a visão de proposta ética

aliada ao pensamento de Norberto Bobbio. O ensaio *Cuidado de si e do outro: possíveis contribuições das escolas filosóficas gregas para repensar a Educação contemporânea*, de Luciana A. Silva de Azeredo (FUNVIC e FATEC), tomando como base os estudos foucaultianos na sua terceira fase, “o cuidado de si”, traz questões para a discussão sobre alguns fios educacionais que permanecem desde as primeiras práticas educativas da Grécia antiga. Destaca a importância de leituras e reflexões dos clássicos da humanidade com alunos em sala de aula e termina alertando-nos a buscar saber não exatamente quem somos nós no presente, porém o que estamos nos tornando – o eterno devir, ou seja, de modo a encarar a filosofia como “modo de vida”, não apenas discurso, teoria ou retórica.

O volume se encerra com a relação de dissertações e teses defendidas no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USF, no período de junho de 2015 a novembro de 2015.

Adair Mendes Nacarato
Carlos Roberto da Silveira
Márcia Aparecida Amador Mascia